Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

COMPORTAMENTOS NÃO ASSERTIVOS MANTIDOS POR REFORÇO NEGATIVO: A EFICÁCIA DA TERAPIA COMPORTAMENTAL.

SIMONE RODRIGUES DE OLIVEIRA DORNELAS, PAULA VIRGÍNIA OLIVEIRA ELIAS
sirodornelas@hotmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar a eficácia das técnicas da terapia comportamental quando existem comportamentos não assertivos mantidos por reforço negativo, em forma de fuga e esquiva. **Método:** Sexo feminino, 40 anos, atendida em consultório do CEPSI. Linha de Base: QHV de Lazarus, Inventários de Beck; seis folhas de registros. Psicoeducação. Três primeiras sessões: contrato terapêutico, aplicação de inventários e QHV. 4ª: devolução dos resultados dos inventários. Demais sessões: psicoeducação, treino de controle respiratório, reestruturação cognitiva, ensaio comportamental relaxamento muscular progressivo, questionamento socrático, "Carta à Terapia" e reaplicação dos inventários. Terapia finalizada na 17ª sessão com o recebimento da “Carta à Terapia” , discussão dos resultados finais dos inventários e análise dos comportamentos anteriores e atuais. **Resultados:** Com as técnicas de ensaio comportamental, relaxamento e questionamento socrático houve modificações nos comportamentos característicos de fobia social e ataques de pânico, como são demonstrados em sua fala: “Eu não preciso mais treinar a respiração no ônibus, venho tranquila”. Houve a constatação de progressos da participante em suas interações interpessoais, tais como novas amizades. Em suas palavras, afirmou: “estou ótima”, “eu não sou esta coitada”, “estou apaixonada por mim”, “estou dormindo bem; agora sonho coisa boa.”Resultados positivos da sua interação conjugal puderam ser observados. Observou-se que houve aprendizagem sobre o valor do reforçador positivo contingente ao comportamento desejado do esposo. **Conclusão:** Conclui-se que as técnicas da terapia comportamental adotadas foram eficazes na melhoria do quadro fóbico com ataques de pânico da participante, levando-se em consideração os resultados alcançados neste trabalho, tais como a participante estar interagindo socialmente com uma frequência maior e de forma mais assertiva (especialmente com familiares), não mais se esquivando diante de eventos aversivos e com as reações corporais indesejáveis ausentes na maior parte do tempo.

Palavras-chave: reforço negativo. comportamentos assertivos. interações sociais.